

PROJETO ANIMA
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Prestação de contas

Projeto Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

18 a 59 anos

SOMOS TODOS ILHABELA

Relatório de Atividades

Outubro 2018

PROJETO ANIMA
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Sumário

- I. Lista de atividades desenvolvidas no mês de outubro
- II. Descrição e análise das atividades relacionadas as metas do Plano de Ação
- III. Análise sobre o uso dos recursos financeiros

-
- I. Lista de atividades desenvolvidas no mês de outubro

O relatório abaixo compila as atividades oferecidas e executadas no mês de outubro de 2018, referenciando-se ao Plano de Ação. Para que as descrições abaixo dialoguem com o Plano, mantivemos no texto, as ações programadas anteriormente na cor preta e na cor azul, aquelas que descrevem como elas aconteceram.

Resumo das atividades desenvolvidas em outubro de 2018

Gestão

- 6 reuniões com Secretaria de Desenvolvimento e Inclusão Social e CRAS para definição de uso de espaço, alinhamento de oferta e demanda e alinhamento conceitual
- 5 reuniões de alinhamento com equipe técnica (todas segunda feira)
- Observação, análise, diagnóstico dos bairros atendidos e definição de novas estratégias
- 162 atendidos

Parcerias

- Uma reunião de socialização dos resultados com Secretaria de Desenvolvimento e Inclusão Social, na presença da Secretaria Nilce Signorini e representante do CRAS, Monica Cuoro
- 2 reuniões com CREAS para firmar parceria para evento voltado a mulheres (dias 8 e 24)
- Integração com CRA – Centro de Referência Animal para organização de atividade no Núcleo, atendendo a demanda da comunidade.

PROJETO ANIMA
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Atendimento direto

- 4 reuniões comunitárias para informação sobre o serviço e mobilização social (dias 10, 13, 24 e 29)
- 3 reuniões grupo Cria – Ação, artes e artesanato no Núcleo Socioassistencial (segundas feiras)
- 5 oficinas de capoeira – Núcleo Socioassistencial (terças e quintas feiras)
- 3 oficinas de forró - Núcleo Socioassistencial (quartas feiras)
- 3 oficinas grupo Saberes e Sabores (sextas feiras)
- 1 oficina de samba no pé (sábados)
- 2 reuniões com lideranças da comunidade do Itaquanduba para definir estratégias de atuação no bairro
- 2 reuniões com grupo de moradores do Camarões (segundas feiras)
- Contratação de assistente social para acolhimento e encaminhamento de usuários do projeto (meados de outubro)
- Contratação de oficineiro para atuar junto a jovens de 18 a 29 anos (meados de outubro)
- Contato com profissional da área de rádio para definir possibilidade de implementação de uma rádio web no Núcleo Socioassistencial (dia 12)
- Contato com profissional de xadrez para atuação no Núcleo Socioassistencial
- Eventos de mobilização: participação na aula de bateria do projeto social da Escola de Samba do Itaquanduba/ divulgação do projeto nos terceiros anos do ensino médio das escolas estaduais Dr. Gabriel Ribeiro dos Santos e Profª M. Gemma de Souza Oliveira/ oficina de slyme no Núcleo Socioassistencial do Itaquanduba para crianças como forma de aproximação nas famílias/ mobilização social no bairro do Camarão (dois dias de visitas domiciliares, domingos)/ quatro atividades com grupos de EJA do Projeto Barreiros
- Integração com EM Profª Ophelia Reale Montanhesi e Waldemar Belisário para identificação de alunos e famílias do bairro do Itaquanduba que necessitam de apoio.
- Encaminhamentos de 8 famílias aos serviços socioassistenciais

Comunidades Tradicionais

- Contratação de profissional para atuar no projeto
- Sistematização de dados sobre cada comunidade escolhida para atuação do projeto

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

- Levantamento de projetos que já atuam nas comunidades tradicionais e seus resultados
- Visita a comunidade de Castelhanos para coleta de dados e informação sobre documentação e comercialização de pescado (dia 29)
- Levantamento de informações sobre documentação e comércio da pesca na comunidade do Bonete (mês de outubro)
- 3 reuniões com Colônia de Pescadores de Ilhabela para levantamento do número de pescadores ativos e quantos não tem carteira de pesca
- 1 reunião com Coordenador do Escritório Federal de Aquicultura e Pesca do estado de São Paulo, Marcos Alves Pereira, e Andréa Dirane, auxiliar operacional, em São Paulo (dia 01 de novembro)
- 1 reunião com Maurício Rúbio, representante da CATI – Coordenadoria de Assistência Técnica Integral

Área administrativa

- Orientação de discriminação de NFs dos prestadores de serviços do mês, incluindo descrição correta do serviço, atrelado à rubrica do Plano de Trabalho apresentando, além de incluir informações do Termo de Colaboração.
- Contratos de novos prestadores de serviço PJ.
- Realização, retirada e entrega de todas as compras para os trabalhos do mês, orientando cadastro e discriminação dos produtos em NF
- Acompanhamento em reuniões do Núcleo na Comunidade Itaquanduba, bem como, organização de lanche simples para os atendidos.
- Atendimentos às solicitações da Prefeitura, respostas de ofícios, entrega de novos ofícios
- Entrega PC Complementar com impostos da empresa THESIS, guias e comprovantes de pagamento, entregues à Prefeitura – Responsável Robson, através dos ofícios 17/2018.
- Reunião de alinhamento semanal, junto com as coordenadoras Izabel e Ione, aos finais de semana com os assuntos administrativos para tomada de decisões e deliberação de assuntos da semana.
- Solicitação e ajuste de alteração de nomenclatura de rubricas do plano de trabalho.
- Contato com Responsável Robson e Shirley para dúvidas do mês
- Prestação de contas de outubro/2018 -09/10 a 06/11:

PROJETO ANIMA
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

II. Descrição e análise das atividades relacionadas as metas do Plano de Ação

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO

Chamamento público 03/2018 da Prefeitura Municipal de Ilhabela - serviço de convivência e fortalecimento de vínculos para a faixa etária de 18 a 59 anos, nos meios urbano e comunidades tradicionais.

METODOLOGIA/ OPERACIONALIZAÇÃO

Núcleos Urbanos:

Em outubro, mantivemos as reuniões semanais com equipe do projeto para alinhamento e planejamento de trabalho.

No início do outubro (dia 9), obtivemos a lista de inscritos no CRAS dos bairros Itaquaduba e Camarões o que propiciou que fizemos intervenções mais qualificadas na comunidade. Esta ação gerou resultados eficazes e propiciou que o projeto pudesse desenhar estratégias de intervenção e atuação, dialogadas com as necessidades reais de cada grupo social.

Uma das consequências, foi a ampliação de oferta de atividades no Núcleo Socioassistencial. Em decorrência disso foram necessárias algumas reuniões com equipe da Secretaria de Desenvolvimento e Inclusão Social, CRAS e funcionários para ajustar funções, atividades, cronograma e uso de espaço. Nestas reuniões estiveram presentes: a secretária, Nilce Signorini, Monica Cuono, Thatiê Adragna, Renata Brandolizi e Tatiana Cardoso, do CRAS. Em outro momento, também esteve presente, Rosedir, responsável pela organização do Núcleo.

Algumas definições a partir das reuniões foram:

- ✓ O ANIMA utilizará especialmente a Sala de Leitura, Sala de reunião do espaço superior, sala de atividades e cozinha (para oficinas), e sala de atendimento (futura sala de rádio). O CRAS assume especialmente o uso das salas do andar de baixo e a sala de reuniões, próxima a cozinha.
- ✓ O CRAS estará organizando a agenda da entrega do leite para a comunidade a partir de novembro, encaminhará uma assistente social para acolhimento uma vez por semana e organizará reuniões mensais temáticas.
- ✓ O cronograma de atividades será feito conjuntamente alinhando temas e datas.

Além destas reuniões, foram feitas duas reuniões com equipe do CREAS. O objetivo está sendo planejar, conjuntamente, o evento do dia 23 de novembro, no combate à violência contra a mulher. O evento contará com oficinas diversas, exibição de filmes e debate.

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Ainda sob o ponto de vista de gestão, replanejamos as estratégias de intervenção no bairro do Camarão e constituímos um grupo de atendimento semanal. Observamos que neste bairro, a vulnerabilidade é maior e necessita de apoio. Já em um primeiro atendimento, 40% dos presentes foram encaminhados ao CRAS.

- Etapa 01 – Definição dos territórios

Etapa desenvolvida no mês de julho.

Estamos atuando no Morro dos Mineiros e Camarões. Em novembro, estaremos abrindo uma frente de atendimento no Green Park.

- Etapa 02 – Mobilização Social

Ainda nesta fase e nas próximas, manter visitas a usuários indicados pelo CRAS, estimulando sua participação nas atividades e realizar busca ativa de famílias.

Esta etapa será contínua durante a execução do projeto.

Visando ampliar a divulgação do projeto e a faixa etária dos atendimentos, iniciamos um diálogo com os jovens a partir de uma proposta na qual o grupo jovem poderá criar espaços de intervenção. Assim, fizemos eventos de mobilização social nas escolas estaduais Dr. Gabriel Ribeiro dos Santos e Profª M. Gemma de Souza Oliveira. Na primeira, além de visitar todas as salas dos terceiros anos, levamos um jovem que cria happy na hora do intervalo escolar. O objetivo era mostrar aos jovens que, quando se abre espaço para expressão, pode-se desenvolver ferramentas de participação cidadã e criar pertencimento. Na EE Profª Maria Gemma, planejamos junto ao professor mediador intervenções dentro do espaço escolar.

Promovemos uma oficina de slime para crianças e adolescentes como estratégia para envolver familiares. Estiveram presentes 52 crianças e adolescentes e seus pais, começaram a frequentar Núcleo. A oficina foi coordenada por uma jovem em trabalho voluntário.

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Demos continuidade a proposta dos líderes comunitários e fizemos uma intervenção na aula de bateria do projeto social da Escola de Samba do Itaquanduba. Nesta ocasião, convidamos os jovens a participar do projeto.

Fizemos duas intervenções nas aulas noturnas do Projeto Barreiros, grupo do EJA, com objetivo de divulgar o Núcleo Socioassistencial, as atividades do projeto e mapear demandas nos bairros de Itaquanduba e Camarão. Alunos deste grupo já procuraram os serviços no bairro do Camarão, demonstrando interesse em participar.



No bairro do Camarão, adotamos a estratégia do carro de som somado a visita domiciliar. Assim, durante dois domingos, visitamos diversas famílias e identificamos demandas de diferentes ordens: vulnerabilidades sociais (falta de alimento, de moradia, etc), falta de emprego e renda, dificuldades com drogas, falta de espaços de lazer para adultos e crianças.

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



- Etapa 03 – Atividades diretas

Em outubro, identificamos, por meio da busca ativa, que os moradores dos bairros demandam atividades e ações, necessitam de apoio na área de assistência e outras, mas não tem fácil disponibilidade para participar. O exercício da participação social na Ilhabela parece frágil; não há cultura de participação efetiva sendo que a cultura local dos moradores dos bairros mais periféricos é solicitar ajuda pessoal a uma pessoa, não a uma política social. Deste modo, entendemos que seria necessário incrementar e inovar as aproximações com os grupos sociais criando vínculos para fora de espaços estruturados. Iniciamos então uma proposta de **reuniões comunitárias**; a proposta é visitar famílias apresentar o serviço, ouvir demandas, formar vínculo e direcionar para os serviços. Com esta metodologia de intervenção, foi possível ouvir mais de 100 usuários do CADúnico e fazer encaminhamentos.

As reuniões comunitárias ampliadas (dias 10, 13, 24 e 29), tem favorecido a leitura das necessidades da comunidade do Itaquaduba e ao mesmo tempo, redirecionam as atividades a serem oferecidas, trazendo mais credibilidade aos serviços oferecidos.

É possível observar no gráfico abaixo, as demandas identificadas.



PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

A leitura deste gráfico nos leva a replanejar ações e somar com outros setores para realiza-las. Assim, este mês contatamos o CRA – Centro de Referência do Animal para planejar uma intervenção (marcada para início do novembro). As aulas de capoeira estão em continuidade, e as aulas de zumba, serão iniciadas em novembro. Em relação aos pedidos referentes a área de esporte, estamos iniciando contato para viabiliza-los.

O CRAS trouxe ao Núcleo Socioassistencial, uma palestra da área de saúde sobre o câncer, aproximando a área da saúde ao espaço. Nossa participação neste encontro, nos levou a planejar uma ação vinculada junto a UBS do Itaquaduba, no sentido de priorizar usuários do Núcleo para consultas e vacinação, atendendo a sua demanda.

Estamos planejando um contato mais próximo a área da saúde considerando inclusive um dado coletado no contato com os jovens e com educadores, sobre o numero alto de automutilação e depressão. Parece-nos um ponto de atenção olhar para este dado em conjunto com outros setores e planejar intervenções adequadas.

Outra metodologia utilizada foi a aproximação com as escolas do bairro do Itaquaduba, EM Waldemar Belisário e Ophélia Reale. O contato pretendeu identificar, sob o ponto de vista da escola, quais famílias necessitam de atendimento socioassistencial. Recebemos um conjunto de 22 indicações da EM Ophélia e 80 da EM Waldemar. A partir destas indicações, organizamos um formulário de visita específico e já iniciaremos as visitas.

Dos grupos em andamento ou novos:

Grupo Saberes e Sabores:

Objetivo: a partir do resgate de receitas de famílias, trabalhar com histórias de vida, migração e vida em comunidade.

05/10 – Reunião 03 – resgate de histórias de vida, definição de receita a ser compartilhada e planejamento da atividade em conjunto com os participantes

19/10 – Reunião 04 – degustação de receita proposta, conversa sobre famílias e lembranças da infância. Escolha da próxima receita.

26/09 – Reunião 05- degustação da receita escolhida, feita por um pai de família. Compartilhamento da receita, atividade com sensações (olfato e paladar), lembranças de infância, troca de receitas. Escolha da próxima receita.

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Grupo Arte no Morro

Objetivo: a partir da linguagem artística, identificar as potências dos participantes, fortalecimento e valorização do trabalho pessoal.

01/10 – Reunião 02 – apresentação da proposta do grupo, reconhecimento de potencialidades de cada participante, exercício de fotos de cada produto.

08/10 – Reunião 03 – atualização das atividades do grupo para participantes que não tinham vindo na reunião anterior, exercício de fotos dos produtos e discussão sobre os portfólios

15/10 – Reunião 04 – integração de novas participantes, redefinição de novas estratégias de mobilização

22/10 – Reunião 05 – avaliação sobre dificuldade do processo de mobilização, análise do público alvo.

29/10 – Reunião 06 – busca ativa na comunidade.

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Oficina de capoeira

Objetivo: oferecida por um voluntário – Alex Félix – a oficina pretende aproximar os moradores do Morro dos Mineiros, no exercício da vivência.

16/10 – Início das atividades

Todas as terças e quintas feiras das 18h00 as 19h30.

Devido a procura por esta oficina ter se intensificado, o voluntário constituiu dois grupos de atividades. O primeiro, voltado a crianças acontece das 17h00 as 18h00 e na sequência, o grupo de jovens e adultos, foco deste projeto.



Oficina de forró

Objetivo: vivenciar a dança como forma de integração e lazer

17/10 – Início das atividades

Todas as quartas feiras, das 18h às 19hs.



PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Oficina Samba no Pé

Objetivo: estimular a participação da comunidade na tradição do samba, marco de referência dos moradores do Itaquanduba

27/10 – início das atividades

Quinzenalmente, das 10h30 as 11h30



Atividades para jovens

Objetivo: constituir um espaço para que jovens de 18 a 29 anos possam propor atividades e organiza-las, estimulando sua participação, expressão cultural e atividades esportivas.

O profissional está contratado e tem como função: identificar lideranças juvenis e representantes da cultura juvenil bem como organizar encontros com grupos, dentro e fora do Núcleo Sociassistencial, estimulando a criação de propostas e atividades em conjunto. Neste campo, já foram feitas reuniões aos finais de semana com lideranças e intervenções nas escolas. Pretende-se abrir dialogo com as áreas de esporte, para atividades na praia, e com educação, para ampliar intervenções dentro dos espaços escolares.

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Grupo Camarão

Objetivo: criar espaço de convivência e superação de desafios.

22/10 – Reunião 02 – a partir de divulgação com carro de som e busca ativa em finais de semana, foi constituído um grupo de atendidos que se caracteriza por demandar acompanhamento da assistente social. Na reunião, conseguimos organizar um dialogo sobre suas necessidades, organizar demandas e dar encaminhamentos durante a semana.

29/10 – Reunião 03 – novos integrantes chegaram ao encontro. A proposta foi organizar demandas e expectativas para diversas áreas da vida. A vivência foi de fortalecimento coletivo.

Nos chama atenção o fato do público do bairro do Camarão sentir-se isolado e apresentar demanda sobre necessidades básicas, como alimentação, moradia, trabalho e lazer. É urgente e necessário incrementar a convivência comunitária neste ambiente, e exemplificamos este fato com uma fala de uma das participantes, ao ser inquerida sobre se voltaria a participar das reuniões: “vou lá porque foi muito bom conversar”.

Do grupo que tem frequentado está reunião, observa-se prioritariamente demandas de trabalho e lazer, sendo que algumas famílias estão em alta vulnerabilidade, por exemplo, sem subsídio para alimentação. Outras demandas referem-se a convivência comunitária: ônibus que não faz o percurso completo, não entrando nos pontos finais do bairro, parque infantil perto do campo em mau estado de conservação, falta de atividades de lazer nos finais de semana para comunidade.



Ainda no Camarão, identificamos seis famílias sem CADÚnico que já foram encaminhadas ao CRAS. Duas delas estavam em situação de grande vulnerabilidade e necessitavam de cesta básica com urgência.

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Além destas propostas, identificamos como observações e resultados:

- ✓ Em relação aos jovens, os encontros de mobilização e contato com lideranças e educadores revelou o número alto de casos de automutilação, suicídio, depressão, o que nos preocupou bastante e torna urgente a integração de setores para buscar soluções para isso.

Por outro lado, há um grupo de jovens que encontrou formas de expressão e trabalho. Estes, demonstram interesse em compartilhar seus saberes com outros jovens, incentivando-os a participar mais. Entendemos que ao fortalecer aqueles que encontraram um caminho para se expressar, poderemos incentivar outros, que se encontram apáticos.

Há depoimentos de jovens acima de 20 anos sobre a falta de atividades voltadas a eles. Citam que, embora haja o PEI no bairro, por exemplo, a burocracia e demora para sua inscrição, dificulta a participação nas atividades.

Este grupo tem demandado até o momento, atividades esportivas diferenciadas (vôlei na praia, stand up) ou atividades culturais (grafite, hip hop e outras).

- ✓ É necessário estreitar a relação com a área de saúde devido ao grande número de depressão em jovens e mulheres
- ✓ O grupo jovem precisa ser atendido nos espaços que já frequentam
- ✓ A comunidade do Itaquanduba não tem cultura de participação sistemática em atividades. A lógica de eventos pontuais é mais forte e embora aproveitem e gostem muito de atividades, não se comprometem a frequentá-las sistematicamente. Entendemos que este será um trabalho a médio prazo pois reconhecemos que a participação mais constante, favorecem o empoderamento e soluções para a

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

superação do estado de vulnerabilidade. No entanto, um conjunto de fatores não tem favorecido isso; seja porque o município oferece trabalho sazonal (muitos vivem de “bicos”), seja porque há costume de solicitar o que se necessita de uma pessoa, e não de uma proposta da política municipal, seja porque não conhecem os meios para obter seus direitos, o fato é que é necessário e urgente incentivar a cultura da participação desde os jovens.

- ✓ A integração com as escolas municipais Ophelia e Waldemar Belisário favoreceu a identificação de crianças e famílias que precisam de maior atenção por viverem atualmente uma situação de vulnerabilidade. Estas famílias serão priorizadas por nossa equipe.
- ✓ Outro resultado que precisa ser apontado é que a atual estratégia de intervenção, que respeita os lugares de encontros das comunidades, favoreceu que a ação do Projeto Somos Todos Ilhabela, passasse de 30 para 160 pessoas este mês.
- ✓ No bairro do Camarão, há necessidades básicas que precisam ser atendidas e famílias que precisam de apoio socioassistencial. 40% das famílias que chegaram ao encontro proposto, já foram encaminhadas a serviços socioassistenciais
- ✓ A contratação de uma assistente social pelo Instituto ANIMA, favoreceu e qualificou o atendimento oferecido. Parte das famílias atendidas já foram encaminhadas ao CRAS e Fundo Social, quando necessário.

- Etapa 04 – Celebração/ intervenção na comunidade

Planejadas para novembro e/ou dezembro de 2018.

Núcleos Comunidades Tradicionais

Criamos uma metodologia que atua em momentos complementares.

As 11 comunidades envolvidas estarão divididas em seis núcleos para receber as oficinas referentes a superação da vulnerabilidade econômica. Os núcleos estão assim constituídos:

- ✓ Núcleo 1 – Praia da Fome, Serraria, Guaxuma e Eustáquio (Norte), um grupo de pelo menos 15 pessoas,
- ✓ Núcleo 2 – Búzios, grupo de pelo menos 13 pessoas,
- ✓ Núcleo 3 – Vitória, grupo de pelo menos 12 pessoas,
- ✓ Núcleo 4 – Bahia de Castelhanos: Castelhanos, Canto do Gato, Canto da Lagoa, Canto do Ribeirão, grupo de pelo menos 25 pessoas,
- ✓ Núcleo 5 - Praia Mansa, Vermelha, Sombrio e Figueira, grupo de 10 pessoas,
- ✓ Núcleo 6 – Bonete, grupo de pelo menos 15 pessoas.

Na temática economia, cada núcleo receberá intervenções de três naturezas: mobilização, formação e acesso, efetivação.

- Momento 1 - Mobilização

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Por meio da visita técnica em cada uma das comunidades, será apresentada a proposta, incluindo objetivos, cronograma de ação e verificação da disponibilidade da comunidade. Apresentação de experiências sobre cooperativismo e sistema orgânico de produção: o que é, como funciona, o que é preciso para instituir-se como um sistema orgânico e/ou enquanto cooperativa.

Alguns produtos desta fase serão construir um cronograma articulado entre os núcleos e iniciar o cadastro das famílias interessadas em conhecer as políticas para este acesso, contando com parceria e apoio do CRAS.

Este mês contratamos um profissional que fará o trabalho direto nas comunidades tradicionais. Percebendo que há dificuldade em garantir a participação de pescadores e moradores em reuniões, entendemos ser necessário identificar quais solicitações eles vêm tendo de projetos que atuam com suas localidades. Para isso:

1 – sistematização dos dados fornecidos pela diretoria de Comunidades Tradicionais da Secretaria de Desenvolvimento e Inclusão Social. O material fornece informações sobre as famílias, participação em programas sociais e renda mensal

2 – levantamento dos projetos de órgãos públicos ou organizações da sociedade civil que atuam com as comunidades tradicionais. Este levantamento evidencia todas as solicitações que tem sido feitas aos moradores das localidades, seja quanto a informações, seja quanto a participação.

Desenho atual de projetos de intervenção nestas comunidades:

	Instituição	Projeto	Objetivo	Duração	Recurso	Comunidades	Status
GOVERNAMENTAIS	Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Inclusão Social	Tribuzana	Mobilizar comunidades tradicionais para constituição de Conselho	2 anos	Municipal		encerrado em outubro 2018
		Projeto Jussara	Promover a Inclusão Produtiva e estimular a Agricultura Familiar	Indeterminado	Municipal	Ilha de Búzios	em andamento
		Projeto Bambu	Promover a Inclusão Produtiva e estimular a Agricultura Familiar	Indeterminado	Municipal	Ilha de Vitória	em andamento

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

		Promoção Social	Promover o acesso aos direitos sociais básicos	Permanente	Municipal	Todas	em andamento
	Secretaria Municipal de Saúde	PSF	Garantir a atenção básica nas comunidades tradicionais	Permanente	Municipal	Todas	em andamento
	Secretaria Municipal de Educação	Educação Básica	Garantir o acesso a educação de qualidade nas comunidades tradicionais caiçaras	Permanente	Municipal		em andamento
	Secretaria Municipal de Obras/Meio Ambiente	Infraestrutura	Promover a manutenção e a infraestrutura nas comunidades tradicionais	Permanente	Municipal		
	Fundação Florestal	Meio Ambiente	APA Marinha – definição de áreas para pesca e outras atividades		estadual	Todo litoral norte de SP	Em andamento
NÃO GOVERNAMENTAIS	Espaço Cultural Pés no Chão	Memórias Reveladas	Resgatar cultura caiçara	2 anos	Petrobrás		em andamento
	Instituto Ilhabela Sustentável	Comer e Morar – Viver no Território Tradicional da Mata Atlântica	Resgatar o uso de técnicas de bioconstrução e de manejo agroflorestal, atuando em comunidades caiçaras	8 meses	Banco do Brasil	Castelhanos e Ilha de Búzios	em andamento
	Comunidade Local	Turismo de Base Comunitária nos Castelhanos	Promover a gestão turística sustentável	Permanente		Castelhanos	

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

	Petrobrás / executado por uma OSC	Projeto de Educação Ambiental - PEA	Contribuir para o desenvolvimento da gestão ambiental compartilhada de caráter regional, por meio de processos educativos participativos <i>Caracteriza-se como medida mitigadora exigida e conduzida pela Coordenação Geral de Licenciamento Ambiental de Empreendimentos Marinhos e Costeiros (CGMAC), do IBAMA (DILIC)</i>		Petrobrás	
--	---	--	---	--	-----------	--

Sugerimos que seja solicitado a cada organização da sociedade civil que atua nas comunidades, um relatório de processo e resultados para que sejam arquivados tanto na Secretaria de Desenvolvimento e Inclusão Social como nas comunidades. Tal procedimento garantirá a memória e histórico de intervenções.

- **Momento 2: Formação e Acesso**

Promover o levantamento das atividades econômicas praticadas atualmente em cada território, buscando compreender como se organizam e se viabilizam economicamente e quais os impactos desse modo no seu cotidiano. Além disso, identificar saberes e potências e pensar os agrupamentos e composição em cada comunidade, considerando a intenção, interesse e saídas econômicas alternativas que os mantenha no território.

A partir destes levantamentos, foi traçado um modelo de intervenção que foi iniciado em Castelhanos. A escolha de iniciar-se a nova intervenção nesta comunidade, deu-se devido as más condições do mar nas datas marcadas para visita a campo a outras localidades. Observamos que outras instituições e secretarias tiveram a mesma dificuldade em locomover-se até as comunidades, pelos mesmos motivos.

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Além destas atividades, foram feitas três reuniões com Colônia de Pescadores, uma reunião com Escritório Federal de Aquicultura e Pesca do estado de São Paulo, e uma reunião com CATI. Todas tiveram o intuito de viabilizar os documentos necessários do pescador artesanal entendendo que há critérios para fornecer carteira de pesca e DAP. Ambos são necessários para garantir a comercialização e apoio financeiro do PRONAF.



Deste conjunto de ações de outubro, temos como resultado:

- ✓ Cada praia de Ilhabela tem características diferentes em relação ao escoamento do pescado. Um grupo já garante a venda na cooperativa de São Sebastião garantindo a venda de toda a produção e não tem interesse em modificar este processo. Outros

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

grupos, comercializam de forma diferente, seja vendendo em mercado local, seja trabalhando para um outra pessoa.

- ✓ Em Bonete, foi mapeado, em cada grupo de famílias de pescadores, quais documentos já possuem e para onde escoam seu pescado. O mesmo está sendo feito em Castelhanos.
- ✓ Sobre documentação, a menor parte dos entrevistados até o momento tem a DAP – Declaração de Aptidão ao PRONAF. Muitos tem receio que, ao retirar-la, perdem seu direito ao defeso.
- ✓ Para retirar a DAP, o pescador precisa dos seguintes documentos: carteira de pescador, RG, CPF (pessoal e do cônjuge), certidão de casamento (se for o caso), licença de pesca do barco, inscrição da Capitania dos Portos, comprovante de residência (se for morador da comunidade tradicional, a Colônia emite) e declaração anual de produção. A DAP favorece a venda para merenda escolar ou conseguir financiamento do PRONAF.
- ✓ Uma experiência de uma família que possui nota de produtor e teve dificuldade em receber o defeso, contribuiu para que outras ficassem em dúvida sobre a importância de obtê-la. Sem informações claras, a comunidade não vê interesse em modificar sua forma de trabalhar.

Resumindo: a falta de informação e excesso de propostas compartimentadas está fragilizando a atividade pesqueira. Uma série de conversas com pescadores, seja nas reuniões da APA (meses anteriores) na qual encontramos lideranças de diferentes comunidades, seja na Casa do Caiçara, ou nas comunidades visitadas, somada as informações fornecidas pelos órgãos públicos e Colônia traduzem a seguinte situação:

- os pescadores necessitam de sua carteira de pesca regularizada. O pescador espera que a Colônia possa retirá-la mas atualmente, a própria Colônia depende do Escritório Federal de Aquicultura e Pesca para viabilizá-la. Em contato com o responsável por este órgão, Sr. Marcos, o mesmo informou que este documento não está sendo fornecido pois foi identificado que há um grande número de profissionais filiados às Colônias que não são pescadores artesanais ou não vivem da pesca, contradizendo a legislação. A consequência é que na época do defeso, há um número alto de inscritos como pescadores que recebem o benefício, onerando os cofres públicos. Tal situação tem sido avaliada e será necessário regularizá-la.
- sobre a informação de como as Colônias tem associado profissionais que não são considerados pescadores artesanais, o Escritório Federal de Aquicultura e Pesca do estado de São Paulo sugere que foram as próprias colônias que abriram este precedente. Em contrapartida, a Colônia entende que, como as carteiras de pesca estão sendo retiradas no escritório em São Paulo, é neste órgão que está se registrando profissionais que não teriam o direito a ter a carteira de pesca. A divergência de entendimento entre estas duas instituições provavelmente será reavaliada pela nova política estadual e federal.

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

- ainda que o pescador tenha sua carteira de pesca e deseje emitir a DAP, o que poderia garantir a comercialização para merenda escolar, a mesma não está sendo emitida sem a comprovação de produção pesqueira, durante um ano. Isso se faz de duas maneiras: uma, de maneira formal, pela emissão da nota do produtor (neste caso, é necessário o apoio de um contador especializado, mas há um custo de R\$ 500 a 600 reais por pescador) e outra, informal (aceita pelo gestor do CATI), mas bem organizada, que possa mostrar a produção do pescado mês a mês (há sugestão de modelos).
- tendo-se a DAP, ainda é preciso garantir que a legislação municipal favoreça a aquisição do pescado para merenda escolar. Conseguimos uma cópia da legislação municipal de Ubatuba que já viabilizou este processo, para apoiar o debate em Ilhabela.
- Da reunião com o representante do CATI conseguimos o contato com um contador, de Caraguatatuba, especializado neste tipo de documentação, que poderá vir a Ilhabela esclarecer todas as dúvidas dos pescadores. Se for possível, em forma de parceria, iremos viabilizar a documentação para o maior número de pescadores.

Finalizando, estes meses de trabalho tem nos mostrado que a falta de informação de como se dá o processo de emissão de documentos e seus benefícios, tem gerado descrença e desconfiança por parte do pescador. O excesso de projetos que interferem na comunidade apresentados de maneira desvinculada também favorecem a desconfiança.

Entendemos que uma maneira de ajudar a alinhar as informações, fortalecer o pescador para decisões autônomas e favorecer políticas que contribuam para o fortalecimento de sua atividade profissional, é organizar material didático com explicações claras e em linguagem acessível. Isso está sendo providenciado para ser compartilhado com as comunidades que serão visitadas no próximo mês.



PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Outra maneira de apoiar a atividade pesqueira, refere-se também da possibilidade de integrar os diferentes projetos destinados a estas comunidades, numa única proposta. A ideia seria apresenta o conjunto de possibilidades de maneira única e alinhada, ainda que cada comunidade escolha um caminho para seu desenvolvimento. Acreditamos que isso favoreceria o fortalecimento comunitário.

Da reunião com o Escritório Federal de Aquicultura e Pesca de São Paulo, como já havia interesse por parte da Secretária Nilce Signorini, fechamos um acordo de parceria para aplicar um projeto piloto em Ilhabela, atualizando as carteiras de pesca de todos os pescadores, em um mutirão com o apoio da Prefeitura, especialmente de infra estrutura. Gostaríamos que isso acontecesse ainda este ano, mas, segundo seu representante, só será possível para o início do próximo ano.

- **Momento 3: Efetivação da documentação**

Vivenciar novas formas de organização a partir da concretização da documentação necessária para participar de grupos mais formalizados bem como construir uma organização interna que favoreça a comercialização no mercado aberto, ou seja, bares, restaurantes, e outros.

Pretende-se nesta fase também articular as produções já existentes seja no cerco, seja nas redes ou por espinhel com propostas já implantadas para este segmento. Além disso, pretende-se considerar os plantios tradicionais, como mandioca, batata doce, abobora e frutas, para alimentação escolar por meio do PNAE. Para tanto, será necessário ter viabilizado as certificações e afins, garantindo a comercialização.

Nesta fase, também será avaliado o processo de cada família cadastrada no início do projeto e serão analisados os resultados obtidos.

Atividade prevista para novembro e dezembro de 2018.

AÇÕES ADMINISTRATIVAS

Atualização dos indicadores de avaliação:

- Metas cumpridas: OK
- Sistemática de reuniões: planejou-se no projeto, reuniões sistemáticas com a equipe de trabalho, reuniões de planejamento mensal e reuniões técnicas, quinzenais. **Em outubro foram feitas quatro reuniões. META CUMPRIDA.**
- Nível de alinhamento entre equipe de trabalho: pretende-se manter a equipe alinhada aos princípios do projeto. **META CUMPRIDA.**
- Novas parcerias firmadas ao longo do projeto: como princípio do projeto acredita-se na parceria intersetorial e com outros setores da sociedade, além do poder

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

público. Firmadas parceria CRAS, CRA e CREAS e lideranças comunitárias jovens.
META CUMPRIDA.

- Identificação de principais indicadores de vulnerabilidade do município e acompanhamento de superação. EM ANDAMENTO.

Também foram definidos **indicadores para avaliação do projeto**, a saber:

- Número de participantes nas atividades: em outubro, atendemos 160 pessoas do meio urbano e comunidades tradicionais (lista anexa).
- Frequência de participação: Esta sendo acompanhado nas atividades diretas do Núcleo Socioassistencial e no Camarão. A medida que se identifica um usuário faltante, nos comunicamos com ele.
- Número de indicações para novos participantes que tenham sido feitos de forma espontânea pelo próprio grupo. Pessoas que frequentam as reuniões diretas, tem trazido seus amigos e parentes. Na oficina Saberes e Sabores, este indicador fica muito evidente.
- Superação de aspectos limitadores identificados no início do projeto. Será medido em dezembro de 2018.

AÇÕES JUNTO AOS USUÁRIO/FAMÍLIAS

- Atividades Técnicas:

Nas reuniões: acolhida, dinâmica sobre o tema proposto, debate, vivência, atividades coletivas e individuais, cartografia, registro do processo do dia de trabalho, divisão de tarefas para a quinzena que se inicia. [Idem ao mês anterior.](#)

Nas oficinas informativas das comunidades tradicionais: organização das informações em linguagem acessível, debates sobre os temas, atividades coletivas e individuais, registro do debate. [Estão sendo produzidos os materiais que contem informações completas acerca das documentações que embasam o comércio de pesca.](#)

Nas comunidades urbanas: mobilização social, busca ativa, entrevistas com famílias, registro de dados, encaminhamentos para serviços necessários. [A lista oficial de inscritos no CADUnico chegou em 9 de outubro. A partir dela e da reflexão feita anteriormente, criamos como estratégia de intervenção, reuniões comunitárias nas locais onde as famílias se encontram. Esta nova estratégia tem favorecido a criação de vínculos, aumentado o nível de confiabilidade e aproximado o usuário do serviço. Várias famílias já foram encaminhadas para inscrição no CADunico](#)

Nas comunidades tradicionais: formação de agentes sociais, criação de pautas de trabalho, diagnóstico de famílias e identificação de necessidades, cartografia, reuniões temáticas. [Iniciado.](#)

[O nome das pessoas atendidas no mês de outubro encontra-se em anexo.](#)

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

PROJETO ANIMA
 INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
 DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

<i>Atividades</i>	<i>julho</i>	<i>agosto</i>	<i>setembro</i>	<i>outubro</i>	<i>novembro</i>	<i>dezembro</i>
ATIVIDADES DE GESTÃO						
Formação da equipe técnica, planejamento e organização do trabalho	OK	OK	OK	OK	x	x
Parcerias firmadas	OK	OK	OK	OK	x	x
MEIO URBANO						
Reunião com outras equipes e grupos para integrar proposta	OK			OK		
Definição dos bairros urbanos a serem trabalhados e identificação de lideranças	OK		OK			
Realizar 12 oficinas no meio urbano, três bairros	x	x	OK	OK	x	x
Circulação dos usuários por outros territórios de Ilhabela			x			
Elaboração de cartografia	x	x	x	OK		
Intervenção comunitária					x	x
COMUNIDADES TRADICIONAIS						
Momento mobilização nas comunidades tradicionais		OK	OK	OK		
Identificação das famílias e cadastro	x	OK	OK	OK	x	
Ofic. informativas para fortalecimento de rec. financeiros nas com. tradicionais	x	x	x	x		
Formação do jovem Agente Social	x	x	x			
Apoio a efetivação da documentação			x	OK	x	x
ATIVIDADES DO PROJETO COMO UM TODO						
Encontros reflexivos e formativos com equipe área assistência social	OK		x	OK		
Registro de metodologias	x	x	x	OK	x	x
Sistematização das reflexões e análises	x	OK	OK	OK	x	x

PROJETO ANIMA
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

III. Análise sobre o uso dos recursos financeiros

Ao identificamos novas estratégias de mobilização e atendimento ao usuário, reestruturamos horários e propostas de atendimento. Isso repercutiu no orçamento e na definição dos profissionais a serem contratados.

Estamos contratando:

- ✓ Oficineiro para organizar atividades diversificadas com jovens
- ✓ Oficineiro para aulas de samba, zumba e música
- ✓ Ampliaremos o serviço de Wilta Sales e Silva, que além dos serviços administrativos que faz em período diurno, as vezes noturno e finais de semana, organizado conforme necessidades, fará a partir de outubro, trabalhos técnicos de busca ativa entre outros no período vespertino e noturno, além de finais de semana quando necessário, sempre orientada pelas Coordenadoras Tradicionais e urbana, Ione e Izabel, respectivamente;
- ✓ Contratamos profissional responsável pelo trabalho direto nas comunidades tradicionais, cargo vago desde agosto. A demora na contratação deu-se devido ao cuidado em encontrar profissional com perfil adequado para proposta.
- ✓ Contratamos uma assistente social para atuar junto aos grupos do Projeto Termo de Colaboração 09/2018, projeto denominado Somos Todos Ilhabela

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Anexo – lista de atendidos - outubro

1	22480887871	Regina Miguel Libarino	Itaquanduba
2	163445618	Zilda de Oliveira Sousa	Itaquanduba
3	250116170	Valentino da S Santana	Itaquanduba
4	305624568	Rita de Cássia D Santos Augusto	Itaquanduba
5	354905867	Vanilda Marinho de Andrade	Itaquanduba
6	360978307	Maria Aparecida da Silva	Itaquanduba
7	458589470	Daniele Cristina S Silva	Itaquanduba
8	469289211	Cleyton Ferreira	Itaquanduba
9	1511886617	Andreia Vieira de Carvalho	Itaquanduba
10	1800921624	Mariane Soares Almeida	Itaquanduba
11	2732141798	Esmeralda dos Santos	Itaquanduba
12	3780703475	José Antonio dos Silva	Itaquanduba
13	3923378822	Tayná Barreto de Oliveira	Itaquanduba
14	3961082880	José Morais Filho	Itaquanduba
15	4080967802	Maria Nazaré dos Santos	Itaquanduba
16	5536298836	Edenilce Ap de Oliveira	Itaquanduba
17	5738529529	Simara de Jesus	Camarões
18	6303012477	Daniel Nascimento de Aguiar	Camarões
19	7443974909	José Roberto O Sousa	Itaquanduba
20	7796690614	Valdeir R dos Santos	Camarões
21	8130288419	Josefa Rosiane B Araujo	Camarões
22	8243413847	Josefa Ramos de A Santos	Camarões
23	8952816781	Eliene de Jesus Santos	Camarões
24	9232906724	Rosenildo José da Silva	Itaquanduba
25	9528801641	Rivaldo Lemes Soares	Itaquanduba
26	10622312186	Maria Celia da Silva	Itaquanduba
27	10986696811	José Maria dos Santos	Itaquanduba
28	11047830612	Sheila Regina V da Silva	Camarões
29	11261748662	Mirley Demola dos S Reis	Itaquanduba
30	12197703538	Decley Rosa dos Santos	Itaquanduba
31	13540833614	Victor Gladston de A Costa	Itaquanduba
32	13592273850	Ledamir Soares Dinis Almeida	Itaquanduba
33	14156802809	Manuel Walter Ribeiro Silva	Itaquanduba
34	14156882810	Maria do Rosário C Miranda	Itaquanduba
35	15030654801	Maurício dos Santos Blac	Itaquanduba
36	15030748890	Delita Jams	Itaquanduba
37	15305028612	Daiene T T Dias	Itaquanduba
38	15364971856	Adriano Vieira Rolin	Itaquanduba
39	15513736888	Maria Laudence da Silva	Itaquanduba

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

40	15513799880	Maria Lucineide Pinheiro	Itaquanduba
41	15514359859	Rosimary Ap. Figueiredo	Itaquanduba
42	16007409768	Erlandia Miranda	Itaquanduba
43	16025139513	Antonio Mendes de Souza Filho	Itaquanduba
44	16117170107	Davi dos Anjos Andrade	Itaquanduba
45	16186240835	Márcia Regina dos S Sousa	Itaquanduba
46	16191913916	Francilene L Sousa Araujo	Itaquanduba
47	16286542370	Jemima Alves Andrade	Itaquanduba
48	16501243468	Marcelo Henrique S das Mercês	Itaquanduba
49	16554788388	Sidimar Pereira	Itaquanduba
50	16595141621	Ivanete Beirão dos Pucinema	Itaquanduba
51	16595276209	Maria Nair dos Santos	Itaquanduba
52	16671132772	Willy Sousa Rodrigues	Itaquanduba
53	16671132772	Willy Souza	Itaquanduba
54	18059980807	Paulo Rogerio S Silva	Itaquanduba
55	19051595875	Marlene da A Silva	Itaquanduba
56	20053002142	Bianca M de Almeida	Itaquanduba
57	20105667050	Madalena Feliciano da Silva	Itaquanduba
58	20502818387	Damásio Veloso	Itaquanduba
59	20670551680	Daiene Thaisnar T Dias	Itaquanduba
60	20947984482	Ana das Graças dos Santos	Itaquanduba
61	21510515879	Valéria Ap Santos da Silva	Itaquanduba
62	22508515817	Damaris da A Araujo Santos	Itaquanduba
63	23347831872	Leila Gabriela da S Santos	Itaquanduba
64	23529320846	Wellington Lucas	Itaquanduba
65	23640228568	Bianca Zacarias de Souza	Itaquanduba
66	23721904792	Aguinaldo Pereira	Itaquanduba
67	23765861347	Rosane Maria da Silva	Itaquanduba
68	23783176650	Luis Carlos da Silva	Itaquanduba
69	23793421682	Yago Onofre S Souza	Itaquanduba
70	23806104278	Victor Glasdton de A Costa	Itaquanduba
71	23819338299	Otavio Silva Campos	Itaquanduba
72	26008598881	Eulália Ana V S Silva	Itaquanduba
73	26314478005	Raquel Punicema Rodrigues	Itaquanduba
74	27483644805	Maria Aparecida Miranda	Itaquanduba
75	27645582871	Maria Madalena B da Silva	Itaquanduba
76	29628854895	Alexandre dos Santos	Itaquanduba
77	30014412837	Rosimeire Zacarias	Itaquanduba
78	30254459856	Silvania Ap. Santos	Itaquanduba
79	30308311833	Edileia Souza Santos	Camarões
80	31513366807	Maiara Lucia da Silva Nunes	Itaquanduba
81	31843606879	Vanessa M T de Souza	Itaquanduba
82	32067056816	Lilia Santos Nascimento	Camarões

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

83	32791748806	Eliete Cardoso de Almeida	Camarões
84	32842980883	Carolina Ferraz	Itaquanduba
85	32937095836	Gisele dos Santos	Itaquanduba
86	33193443824	Maria de Miranda	Itaquanduba
87	33975497874	Angela M de Albuquerque Silva	Itaquanduba
88	34180547813	Carlos Andre da Silva	Itaquanduba
89	35971976835	Marilza de Souza Almeida	Itaquanduba
90	36323640846	Luiz Paulo T de Souza	Itaquanduba
91	36365515820	Eunice Teixeira dos Santos	Camarões
92	36383988866	Josimar A Martins	Itaquanduba
93	36481895812	Cristiane Valentin da Silva	Itaquanduba
94	36857680850	Beatriz Marinho Andrade	Itaquanduba
95	38013585859	Andreia Carla da Silva	Itaquanduba
96	38132829883	Iris Teixeira dos Santos	Camarões
97	38384044830	Rafaela Cardoso	Itaquanduba
98	39150331842	Anny Gisele P Costa	Itaquanduba
99	39189103858	Talita Ramos dos Santos	Camarões
100	39507822810	Josenilda M da Silva	Itaquanduba
101	39951774416	Josiane Santos de Almeida	Camarões
102	40307678886	Janiele Pereira Bezerra	Itaquanduba
103	41155237862	Poliana Dias Petenele	Camarões
104	41405745851	Gessica de Araujo	Itaquanduba
105	41978429886	Jefferson Aurélio da S Vieira	Itaquanduba
106	42677738821	Julia Batista Moraes	Camarões
107	43079164687	Geralda V. Martins	Itaquanduba
108	43400215805	Ana Paula de Lima Moraes	Itaquanduba
109	44314208864	Andressa Daiana S. Clementina	Itaquanduba
110	44323019882	Thais Dayanne Nascimento	Itaquanduba
111	45858185886	Fernanda Gonçalves Pinheiro	Itaquanduba
112	46233220840	Bárbara da Silva Santos	Itaquanduba
113	47163361823	Thalles Carvalho Santos	Itaquanduba
114	51915713803	Nalia Frois da Silva	Itaquanduba
115	57857407534	Luciene S Santos Gomes	Camarões
116	61363888390	Rogio Silva Albuquerque	Itaquanduba
117	78025176487	Maria José da Silva	Itaquanduba
118	80143660853	Tereza Tartalione de Sousa	Itaquanduba
119	81738196453	Isaque José da Silva	Itaquanduba
120	83381880691	Ailton Dias	Itaquanduba
121	49490811	Roberta Vitoria Vieira de Carvalho	Itaquanduba
122		Adival dos Santos	Itaquanduba
123		Ailton Santos	Itaquanduba
124		Alaíde Pereira de Oliveira	Itaquanduba
125		Alan Miranda	Itaquanduba

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

126		Anisio Rafael Souza Filho	Castelhanos
127		Arlindo de Souza	Castelhanos
128		Aureo Rafael Souza	Castelhanos
129		Bianca X Moreira	Itaquanduba
130		Carlos Augusto P da Silva	Camarões
131		Cilene de Souza	Castelhanos
132		Daniela Pereira	Camarões
133		Darci Alves de Araujo	Itaquanduba
134		Domingas Souza Almeida	Itaquanduba
135		Edinaldo Cardoso dos Santos	Castelhanos
136		Eliete Pereira Neves	Itaquanduba
137		Emanoel Cardoso da Silva	Itaquanduba
138		Emilia B dos Santos	Itaquanduba
139		Erivaldo V da Silva	Itaquanduba
140		Fabiana da Punicena	Itaquanduba
141		Fernanda Petenele Ferreria	Camarões
142		Fredison Almeida Ferraz	Itaquanduba
143		Hélio Francisco Costa	Itaquanduba
144		Jeferson Viena da Silva	Itaquanduba
145		José Mario Dias da Silva	Itaquanduba
146		Jurandir Lopes Soares	Itaquanduba
147		Laurinda M Morae Luccio	Castelhanos
148		Lauro de Souza Lucio	Castelhanos
149		Lucia Zuar	Itaquanduba
150		Manoel Euzebio de Moraes	Castelhanos
151		Maria Alia da Silva	Itaquanduba
152		Maria de Araujo	Itaquanduba
153		Mariza de Carvalho Vieira Gonçalves	Itaquanduba
154		Matheus H Barão dos Santos	Itaquanduba
155		Matheus Miranda	Itaquanduba
156		Mirella Fernandes dos Santos	Itaquanduba
157		Ondino Euzebio de Moraes	Castelhanos
158		Rebeca Andrade C dos Santos	Itaquanduba
159		Sagilla Maria S. Menezes	Itaquanduba
160		Solamar Maria R Gonzales	Itaquanduba
161		Vanderson B Silva	Itaquanduba
162		Vitoria Camila G. dos Santos	Itaquanduba